

Inovação, ciência e conhecimento

Com a integração de nossos negócios, consideramos que o papel e os investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) são ainda mais relevantes. Para nós, natureza, tecnologia e beleza podem e devem caminhar juntas para gerar valor à sociedade e ao meio ambiente.

Nossa área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) é formada por uma equipe de pesquisadores multidisciplinar e altamente qualificada, que, a partir da aplicação do conhecimento profundo em ciências de pele, cabelo e microbiota, desenvolve produtos de alto desempenho com segurança e eficácia comprovadas para o ser humano e o meio ambiente. Utilizamos *machine learning*, *big data* e Inteligência Artificial (IA) para aumentar a capacidade de processamento das informações geradas por esses profissionais. Outras soluções tecnológicas, como realidade aumentada e internet das coisas também contribuem nesse processo.

Em 2023, fizemos uma revisão em todo o processo de inovação, incluindo nossa estrutura organizacional, com o intuito de acelerar as nossas criações no mercado. Os times de P&D de cada marca seguem atuando de forma autônoma, garantindo o "jeito de fazer produtos" exclusivo de cada uma. A Natura segue com investimentos em ativos da biodiversidade brasileira, enquanto a

Avon apresenta uma estratégia conectada a tendências globais. Ao mesmo tempo, a reestruturação resultou em equipes trabalhando de forma sinérgica, buscando oportunidades de otimização de processos, infraestrutura e tecnologia. Algumas áreas passaram a ser compartilhadas entre Natura e Avon, como a pesquisa avançada de pele e o Núcleo de Desenvolvimento de Perfumaria.

Essas mudanças foram viabilizadas também com a instalação, em 2023, do Centro de Inovação Global Avon ao lado do Centro de Inovação Natura, ambos no município de Cajamar(SP), no Brasil. Essa mudança tornou a América Latina o principal polo de investimento tecnológico do Grupo no mundo e, somados, representam o maior centro de inovação cosmética do Hemisfério Sul.

Para além das sinergias, o Brasil também é estratégico pela diversidade do clima e dos hábitos de consumo, bem como de peles e de tipos de cabelos existentes no país. Uma região tão diversa em termos geográficos, culturais e étnico-raciais pode alavancar o processo de criação de produtos que atendam às demandas de consumidores de todos os continentes. A Avon é grande referência em maquiagem para a pele negra, por exemplo, com quatro vezes mais participação de mercado

do que a concorrência, e se beneficiará dessa proximidade com o mercado consumidor. Ao mesmo tempo, realizar esse desenvolvimento a partir do Brasil irá proporcionar a transferência de conhecimento dos outros centros da Avon no mundo e fomentar o desenvolvimento dos novos talentos da organização na América Latina.

Para 2024, está prevista a instalação de uma planta-piloto junto aos Centros de Inovação para a produção de maquiagem. Ela será usada para realizar testes tanto para Natura quanto para Avon, funcionando como uma fábrica em escala menor.

Somando ativos da natureza e o conhecimento e a sensibilidade humanos com tecnologia de ponta desenvolvemos produtos de alto desempenho com segurança e eficácia comprovadas para as pessoas e o meio ambiente.

Indicadores de inovação da Natura	2021	2022	2023
Investimento em inovação (R\$ milhões)	262	297	292
Porcentagem da Receita líquida em inovação (%)	2,2	2,3	2,1
Número de produtos lançados¹ – Brasil	367	222	273

¹O número de produtos lançados contabiliza somente os produtos que representam uma nova proposta de valor para o consumidor, como novas embalagens e formulações.

²Participação da venda de produtos lançados nos últimos 24 meses na receita bruta total dos últimos 12 meses.

Acreditamos que as empresas não apenas têm o potencial, como o dever de gerar soluções aos desafios socioambientais. Enxergamos eles como oportunidades de inovação e de geração de impacto positivo. A inovação é o eixo transversal que garante a perenidade dos nossos negócios junto com a sustentabilidade, além da área de P&D focada em produtos de beleza, inovamos no nosso modelo comercial para aumentar a nossa capacidade de gerar prosperidade na nossa rede, em novos negócios como por exemplo o Emaná Pay para impulsionar a inclusão digital e financeira de nossa rede, na forma em que medimos nossos impactos não apenas financeiros senão socioambientais por meio do Integrated Profit & Loss (IP&L), ao longo da nossa cadeia de valor para garantir os direitos humanos e promover a proteção da sociobiodiversidade, bem como promovendo ferramentas de inovação social como o Mecanismo Financeiro para proteger a Amazônia. Também inovamos constantemente na forma em que nos conectamos com nossos clientes não apenas oferecendo-lhes soluções às suas necessidades como também promovendo sua conexão com comportamentos mais sustentáveis. Nesse contexto, nosso investimento em inovações em seu sentido mais amplo tem aumentado ao longo dos anos.

Centros de Inovação

na América Latina

Centro de Inovação Natura em Cajamar (São Paulo)

Nosso centro de P&D alavanca a inovação e o desenvolvimento de fórmulas mais naturais com ingredientes seguros, potentes e exclusivos da biodiversidade brasileira, especialmente amazônica, sem a utilização de testes em animais para a comprovação da segurança e eficácia de nossos produtos. O parque tecnológico conta com laboratórios e equipamentos de última geração para conhecer em profundidade a vocação dos ativos e transformar o conhecimento em ciência aplicada aos produtos, com máxima performance. Dispõe ainda de espaços colaborativos como os laboratórios sensoriais e o Espaço de Cocriação em que consultoras e consumidores são convidados a participar do processo de desenvolvimento de nossos produtos. O local também promove atividades de divulgação, inspiração e de cocriação com universidades, *startups*, fornecedores e parceiros.

Núcleo de Inovação Natura Amazônia (Nina)

O Nina está instalado no Ecoparque, em Benevides (PA), onde há uma biorrefinaria para o desenvolvimento de processos de obtenção de extratos, óleos fixos, manteigas e óleos essenciais da biodiversidade amazônica. O centro integra a estratégia do Programa Natura Amazônia, que promove inovação e

Inauguração do Centro de Inovação Global da Avon em Cajamar - São Paulo, Brasil

desenvolvimento tecnológico na região e agrega valor à produção sustentável local. Entre os parceiros da iniciativa estão a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Embrapa. A partir da nossa estratégia de expansão para a Região Pan-Amazônica, temos parceria também com o Instituto Sinchi, na Colômbia.

Entre as frentes de atuação de 2023, destacam-se:

- Disponibilização de dois novos bioingredientes de origem amazônica, passando de 42 para 44 ingredientes, com ampliação da nossa área de atuação local, contribuindo para conservação de 2,16 milhões de hectares e iniciando parceria com novas comunidades.
- Aquisição de novos equipamentos em nossa biorrefinaria, ampliando a capacidade produtiva e tecnológica para o desenvolvimento de novos processos de extração ecoeficientes para obtenção de bioingredientes amazônicos.

- Evolução do programa Amazônia 4.0 para desenvolver soluções tecnológicas que impulsionem a transformação digital da pesquisa científica em biodiversidade e a democratização do acesso à tecnologia de ponta, beneficiando as comunidades.
- Desenvolvimento de um dispositivo simples com interface de comunicação virtual, para captura, mensuração e processamento de dados, das regiões remotas do interior da Amazônia.

Centro de Inovação Global Avon no Brasil

Trouxemos em 2023 o Centro de Inovação Global da Avon dos Estados Unidos para o Brasil, no município de Cajamar, criando sinergia de estruturas. O novo polo é o responsável pela inovação, pesquisa e desenvolvimento de produtos de todas as categorias da marca para cerca de 50 mercados ao redor do mundo.

A decisão também foi tomada para aproximar ainda mais a marca do público latino-americano. A ideia é que o investimento possa fazer com que os produtos cheguem mais rápido ao consumidor final. São mais de 300 cientistas focados no desenvolvimento de fórmulas, embalagens e novas tecnologias, proporcionando um diferencial competitivo significativo na indústria cosmética.

Vanguarda em *novas tecnologias*

Investimos em modelos e metodologias *in vitro* para a pesquisa da fisiologia da pele e da biofísica do cabelo, bem como de suas interações com o meio ambiente, com a microbiota e com os processos do nosso organismo, como o envelhecimento. Por meio dessas metodologias, em 2023, realizamos estudos que identificaram novos mecanismos de intervenção cosmética para tratamento de pele, do couro cabeludo e dos fios de cabelo. Isso permite a escolha de ingredientes mais adequados a cada intervenção, com implicações diretas no desenvolvimento de produtos cosméticos inovadores, eficientes e de alta especificidade para cada necessidade do nosso consumidor.

Entre as inovações em desenvolvimento ou aplicação, destaca-se o investimento em uma máquina que simula exposição solar para serem feitos testes de produtos. Ela vai se juntar a outros itens de tecnologia de ponta para pesquisa e desenvolvimento, como cromatógrafos de alta performance, capazes de separar compostos de misturas complexas, direcionando de forma assertiva a aplicação de matérias-primas exclusivas em produtos.

Inteligência artificial

Faz parte de nossa estratégia a expansão no uso de IA e dados em todos os processos de P&D, com foco em aceleração e maior assertividade nas tomadas de decisão técnicas. Em 2023, desenvolvemos ferramentas de *big data* para simulações e *ecodesign* de fórmulas que permitem análises comparativas em tempo real da base completa do portfólio Natura. O objetivo é simular impactos em substituições de ingredientes, fórmulas e embalagens e também em indicadores do Compromisso com a Vida para ganho de agilidade na tomada de decisão e escolhas que reduzem impacto ambiental.

Implementamos modelos de IA para predição de parâmetros de segurança de ingredientes naturais como evolução da frente de novos métodos alternativos ao uso de animais e alavancamos o fluxo de análises em tecnologias ômicas, envolvendo bases de dados estruturadas e modelos computacionais de inteligência artificial e *machine learning* em transcriptômica e metabolômica, processo utilizado para avaliar as vocações e assinaturas químicas dos bioingredientes proprietários.

Segurança de ingredientes e de consumidores **GRI 416-1, 417-2**

Temos um compromisso integral com a saúde e segurança dos consumidores, avaliando 100% das nossas categorias de produtos e serviços. Em 2023, contávamos com 11 categorias significativas de produtos e serviços, todas rigorosamente

avaliadas quanto aos seus impactos na saúde e segurança. Esse processo assegura que cada produto comercializado pela Natura atenda aos mais elevados padrões de segurança, utilizando ingredientes seguros conforme os critérios mais recentes da ciência e em conformidade com legislações nacionais e internacionais relevantes.

Temos uma equipe de pesquisadores especializada, que utiliza técnicas avançadas de modelos *in vitro*, como pele 3D bioimpressa. A estratégia integrada de metodologias permite avaliações de segurança das matérias-primas proprietárias da marca, combinando diferentes modelos computacionais para prever a toxicidade de um ingrediente e modelos biológicos.

Um exemplo é a metodologia Human-on-a-chip, desenvolvida pela Natura, em parceria com o LnBio (Laboratório Nacional de Biociências do CNPEM – Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais). O procedimento simula em laboratório o funcionamento do organismo humano para avaliação da segurança de ingredientes ou produtos. Em 2023, a tecnologia passou a ser empregada de forma rotineira nos testes de segurança. O método permite entender se uma matéria-prima sem dados de histórico de uso se mostra crítica ou não para itens toxicológicos relevantes.

Em 2023, também disponibilizamos e utilizamos três novos modelos biológicos *in vitro* e um modelo computacional que

nos permitem aprofundar, acelerar e inovar em avaliação de segurança de ingredientes de origem natural, buscando mais possibilidades de aplicação das tecnologias proprietárias para alcançar sua máxima performance.

Utilizamos em nosso portfólio apenas ingredientes comprovadamente seguros, em consonância com a comunidade científica internacional, e banimos aqueles de preocupação à saúde humana e ambiental, indo além das proibições regulatórias. Monitoramos listas internacionais de ingredientes controversos e as movimentações da comunidade científica e de influenciadores da sociedade a respeito dessas substâncias.

Entre os ingredientes controversos já banidos pela Natura estão triclosan, parabenos, ftalatos, Glyoxal e Imidazolidinyl Urea, em função de preocupações relacionadas à saúde humana e/ou ambiental.

Também temos uma proibição de uso de qualquer ingrediente que seja considerado microplástico (polímeros e/ou copolímeros sintéticos na forma sólida particulada, com tamanho de partícula inferior a 5 mm, insolúveis em água e não degradáveis), para evitar o risco de esses componentes poluírem rios e oceanos.

Confira a relação dos ingredientes banidos e detalhes de nossas práticas em segurança do consumidor no [Databook América Latina](#).

Não registramos casos de não conformidade e incidentes com nossos produtos relacionados a leis sanitárias nos países contemplados pelas operações comerciais na América Latina.

Contra testes em animais

A adoção de métodos alternativos ao uso de animais é uma escolha estratégica da Natura & Co América Latina. Os times de P&D das marcas Natura e Avon empregam uma plataforma tecnológica baseada em ciência de dados para avançar em abordagens alternativas robustas, integradas e capazes de fornecer o maior número possível de informações para a avaliação de segurança das matérias-primas proprietárias. Além disso, mantêm parcerias com institutos de pesquisa e universidades no Brasil e no exterior para desenvolver metodologias alternativas para avaliar a segurança e a eficácia dos produtos.

Produtos veganos

O único ingrediente não vegano ainda presente no portfólio da marca Natura é a cera de abelha, utilizada principalmente na maquiagem, e que está em processo de substituição gradual. Em 2023, atingimos o índice de 95% do portfólio vegano na Natura.



Inovação aberta

Há mais de 20 anos, acreditamos no propósito coletivo de criar em rede, com projetos de inovação aberta realizados em conjunto com institutos de pesquisa, universidades, *startups* e grandes empresas em todo o mundo. Essas iniciativas permitem que diversos atores se conectem aos desafios da Natura, fomentando ciência e tecnologia por meio da parceria entre o setor privado e uma ampla rede de parceiros.

Por isso, contamos com o Natura Campus, um programa que incentiva a conexão em rede para fortalecer o ecossistema da inovação e impulsionar resultados em desenvolvimento de ciência, inovação e tecnologia. O Natura Campus comporta

diversos formatos de colaboração. Investimos em áreas de pesquisa interligadas, que atuam na geração, ampliação e difusão de conhecimento e entregam benefícios para toda a rede de relações da Companhia.

Em 2023, ampliamos as nossas parcerias estratégicas e algumas iniciativas colaborativas merecem destaque como a parceria com a Solubio e o Instituto Senai de Inovação em Biomassa, que visa desenvolver soluções baseadas em microrganismos para impulsionar a produção de dendê por meio de inovações social e ecologicamente responsáveis. E o recebimento em nossa sede de Cajamar, no Brasil, do evento Embalagens & Sustentabilidade, organizado pelo Instituto de Embalagens, reunindo representantes de diversos setores engajados na viabilização da circularidade do Brasil.

Natura Startups

Criado em 2016, o [Natura Startups](#) busca soluções para nossos desafios por meio da colaboração. Milhares de *startups* passaram pela iniciativa, e seus múltiplos pontos de contato disseminam a cultura de inovação, o *mindset* digital, o empreendedorismo, a colaboração e a agilidade de forma transversal nas nossas áreas de negócio, contribuindo para nossa transformação organizacional. A gestão é monitorada e avaliada por meio de um indicador de funil de *startups*, que mede desde a análise inicial até a contratação de parcerias duradouras. Em 2023, o projeto abordou 21 desafios em áreas diversas, resultando na conclusão de nove testes e interação com mais de cem *startups*.

Singu: nossa primeira aquisição de *startup*

Em 2023, adquirimos nossa primeira startup. Trata-se da plataforma digital de serviços de beleza a domicílio Singu. A empresa já era uma iniciativa investida pela Natura havia quase dois anos e, com a compra, passamos a gerenciá-la. A decisão permitiu unir grandes vértices nessa plataforma, já que uma parte significativa da nossa rede de Consultoras de Beleza trabalha ou é correlacionada com o segmento de serviços em beleza (manicure, pedicure, massagista, cabeleireiro).

A plataforma aproxima esses profissionais da necessidade do cliente final, ao colocá-los em contato, encurtando distâncias. O contato direto permite que a profissional tenha acesso a um nível de renda muito mais inclusivo do que se trabalhasse no salão de beleza.

**Confira os resultados do Natura Startups no
Databook América Latina.**

